



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES DOS CONGRESSOS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO DE POÇOS DE CALDAS ACERCA DO TEMA LUDICIDADE PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Eixo Temático: **CURRÍCULO, METODOLOGIA E PRÁTICAS DE ENSINO**

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Ariane S. Gonçalves (PG)¹

Rosana Lima Gerpe (PG)²

Célia Sousa (PQ)³

Angela S. Rocha (PQ)⁴

Priscila Tamiasso-Martinhon (PQ)³

RESUMO

O presente trabalho é uma revisão bibliográfica balizada na articulação entre ludicidade e brincadeira na Educação Infantil, a qual foi desenvolvida através de uma pesquisa dos anos anteriores do Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas. Por meio da leitura do título, palavras-chave e resumo foram encontrados 25 artigos publicados no período de 2017 a 2020 que abordam esta temática, sendo que apenas 13 desses artigos trazem como foco a ludicidade nas atividades para crianças pequenas. Após a identificação dos trabalhos, eles foram analisados com base nas seguintes categorias: natureza do artigo, metodologia de ensino, referencial teórico e eixos temáticos. Além disso, esta pesquisa possibilitou aferir contribuições significativas da utilização de atividades lúdicas em atividades para a educação infantil.

Palavras-chave: Lúdico. Brincadeiras. Educação Infantil.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo o estudo sobre a importância da ludicidade, brincadeiras no âmbito escolar, com foco na educação infantil para a aprendizagem de crianças que permeiam esses espaços. Desta forma, deve-se entender como esta temática é discutida através de trabalhos divulgados em publicações acadêmicas.

O conceito de ludicidade é associado a criatividade, imaginação, os jogos, brincadeiras, as danças e as múltiplas práticas e linguagens, sendo um processo e uma ação que tem como consequência o lúdico. (SANTOS; CRUZ, 1997).

Considerando que a ludicidade está cada vez mais presente nas salas de aula, o papel do professor é ser o mediador no incentivo ao lúdico e a brincadeira, usando a favor do conhecimento e da aprendizagem.

Segundo Huizinga (2014), o ser humano se constitui como Homo Ludens – um ser lúdico, que brinca, joga e interage de forma lúdica conforme a sua realidade, antes de se tornar Homo Sapiens – um ser pensante, e, como Homo Faber- aquele que faz.

¹ Professora de Educação Infantil na Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.

² Integrante do Grupo Interdisciplinar de Educação, Eletroquímica, Saúde, Ambiente e Arte (GIESSA).

³ Prof. Dr. na Universidade Federal do Rio de Janeiro, DFQ, Instituto de Química.

⁴ Prof. Dr. Universidade do Estado do Rio de Janeiro



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

Logo,



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

as descobertas das possibilidades são oferecidas pelo brincar respeitando a evolução de cada indivíduo.

Nesse artigo aponta-se trabalhos que articulam a ludicidade à educação infantil, pelo fato de que inúmeras propostas têm apontado alternativas de reestruturação para o ensino com crianças pequenas (PIAGET, 1971; VIGOSTKI, 2009; KISHIMOTO, 2017; RAU, 2011; FRIEDMANN, 2012).

2 MATERIAL E MÉTODOS.

A fase inicial da pesquisa consistiu-se na seleção das produções acadêmicas, apresentadas nos Congressos Nacionais de Educação de Poços de Caldas durante o período de 2017- 2020, que estão disponíveis nas atas dos eventos. Destaca-se que esta etapa de pesquisa foi realizada por meio da leitura dos títulos, palavras-chave e resumos dos artigos publicados. No campo busca por palavras chaves, solicitamos os seguintes termos: lúdico, ludicidade, brinquedos, brincadeiras. Utilizou-se o cruzamento dos descritores: lúdico e educação infantil.

As categorias desenvolvidas compreendem: 1) Natureza do artigo: relato de vivência, resultado de pesquisa, revisão bibliográfica; 2) Metodologia do ensino: tipo de pesquisa; 3) Referencial teórico utilizado; 4) Eixos temáticos da proposta.

RESULTADOS

Em uma análise inicial referente à ludicidade e brincadeiras foram encontrados 25 artigos. Após fazer um cruzamento de expressões ludicidade, lúdico, brincar, brincadeiras e educação infantil, o número passou para 13 artigos.

A partir da correlação dos artigos, percebeu-se que a maior parte deles são relatos de experiências e seus resultados, exceto o trabalho de Fernandes (2017) que se trata de um artigo teórico. Em sua pesquisa, Fernandes (2017) apresenta uma discussão sobre pesquisas teóricas já realizadas sobre o lúdico no Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

Quanto aos tipos de relato de experiência/vivência relatados, os artigos abordam concomitantemente o brincar e o lúdico para crianças pequenas na Educação Infantil, todos tratam de atividades lúdicas. No entanto, os trabalhos de Ferreira et al. (2020) e Pitta et al. (2020), enfatizam a utilização de jogos para trabalhar a ludicidade em sala de aula.

Quanto às metodologias de ensino utilizadas, percebe-se que as pesquisas qualitativas exploratórias descritivas estão presentes em todos os artigos, mas as pesquisas bibliográficas apareceram também. Fernandes et. al. (2017), Ferreira et. al. (2020) e Menezes et. al. (2020) relatam pesquisas bibliográficas do tema através de documentos oficiais, revistas científicas e internet sobre a temática. As atividades foram realizadas com crianças da faixa etária entre 2 a 4 anos de idade.

Destaca-se também a importância das atividades lúdicas como ferramenta de inclusão para crianças pequenas com necessidades educacionais especiais. Castro (2020) e Domingues et.al. (2020) apresentam brincadeiras para serem adaptadas no ensino aprendizagem na educação infantil e possibilitar a inclusão.

Os referenciais teóricos presentes nos artigos estão relacionados à ludicidade. A Base Nacional Curricular Comum (2017) está presente na maioria dos trabalhos



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

analisados. Ferreira et.al. (2020) destaca Kishimoto (2002) para utilização de jogos. O artigo de Siqueira et.al. (2020) aprofunda o referencial de Silva et.al. (2011) sobre o papel do professor nessas atividades desenvolvidas. Relativo a aspectos históricos e culturais, Lima e Camargo (2020) citam Vigostki (2009), Leontiev (2010) e Minayo (2012).

Sobre os eixos temáticos, a maioria dos artigos são sobre a temática: currículo, metodologia e práticas de ensino. Exceto, Aguiar et.al (2018) – formação inicial, continuada e valorização dos profissionais de educação; Castro (2020) – educação e diversidade; e, Fernandes e Osti (2017) – alfabetização e letramento.

Percebe-se que a maioria dos artigos sobre esta temática foram publicados no evento do ano de 2020, e no ano de 2019 não foi encontrado artigo com os descritores: lúdico e educação infantil. Todos apresentam referenciais que defendem o brincar como forma de despertar a criança para um novo mundo, passando a compreender o processo de construção e desconstrução, possibilitando um mundo mais real (ROCHA, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado em artigos publicados no evento entre os anos de 2017-2020 ressalta-se a maior concentração de publicações na metodologia referente à ludicidade no ano de 2020. Após realizar o cruzamento das palavras-chave “educação infantil e lúdico” nota-se uma escassez de material no ano de 2019. Os artigos que trataram sobre a temática, foco principal deste trabalho, foram encontrados 13 artigos. A partir da leitura dos textos que abordaram as metodologias pesquisadas, percebe-se que as atividades desenvolvidas pelos autores possuem um viés qualitativo investigativo possibilitando a compreensão do lúdico como uma ferramenta auxiliadora no desenvolvimento da autonomia dos alunos, da interação e desenvolvimento cognitivo e afetivo das crianças.

REFERÊNCIAS

FRIEDMAN, Adriana. **O brincar na educação infantil: observação, adequação e inclusão**. Cotidiano escolar 1.ed. São Paulo: Moderna, 2012.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens**. São Paulo: Perspectiva, 2014.

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. Cortez editora. 2017.

PIAGET, Jean. **A Formação do Símbolo na Criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971. 85 p.

RAU, M. C. T. D. **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica**. 2011.

SANTOS, Santa Marli dos; CRUZ, Dulce Regina Mesquita da. O lúdico na formação do educador. In: **O lúdico na formação do educador**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

VIGOTSKI, L. S. **Imaginação e criação na infância**. São Paulo: Ática, 2009.